

Resolução - Função afim

1. g é uma função de proporcionalidade inversa logo a sua expressão algébrica é da forma:

$$g(x) = \frac{a}{x}$$

Sendo a a constante de proporcionalidade inversa.

O ponto A pertence à função f conseguimos determinar a sua ordenada:

$$f(3) = 4 \times 3 = 12$$

Assim, as coordenadas do ponto A são $(3, 12)$.

O ponto A também pertence à função g , substituindo as coordenadas deste ponto na expressão algébrica da função g conseguimos calcular a constante de proporcionalidade inversa a :

$$g(x) = \frac{a}{x} \Leftrightarrow 12 = \frac{a}{3} \Leftrightarrow a = 12 \times 3 \Leftrightarrow a = 36$$

A expressão algébrica da função g é: $g(x) = \frac{36}{x}$

Calculando $g(2)$: $g(2) = \frac{36}{2} = 18$

2022, 1ª fase, caderno 2

2. Como as retas r e s são paralelas então têm o mesmo declive.
Por isso, a equação reduzida da reta r é da forma:

$$y = -3x + b$$

Substituindo as coordenadas do ponto P (ponto pertencente à reta r) na equação da reta r conseguimos determinar a constante b :

$$y = -3x + b \Leftrightarrow 6 = -3 \times 3 + b \Leftrightarrow 6 = -9 + b \Leftrightarrow b = 15$$

A equação da reta r é $y = -3x + 15$

2021, 1ª fase, caderno 2

3.

3.1. De acordo com o gráfico da figura sabemos que $d(1) = 2,5$. Portanto ao fim de 1 hora de caminhada as duas amigas estavam a 2,5 km da praia.

3.2. Observando o gráfico da figura sabemos que:

$$d(0) = 7,5 \text{ e } d(1,5) = 0$$

2019, 1ª fase, caderno 2

4. Como os pontos $(-4, 6)$ e $(2, 3)$ pertencem à reta r , conseguimos determinar o seu declive, ou seja, a constante a :

$$a = \frac{y_2 - y_1}{x_2 - x_1} \Leftrightarrow a = \frac{6 - 3}{-4 - 2} \Leftrightarrow a = \frac{3}{-6} \Leftrightarrow a = -\frac{1}{2}$$

Agora vamos calcular a ordenada na origem da reta r , a constante b :

$$y = -\frac{1}{2}x + b \Leftrightarrow 3 = -\frac{1}{2} \times 2 + b \Leftrightarrow 3 = -1 + b \Leftrightarrow b = 4$$

Assim, uma equação da reta r é:

$$y = -\frac{1}{2}x + 4$$

2018, 1ª fase, caderno 2

5. Como a reta r contém os pontos de coordenadas $(0, 0)$ e $(4, -1)$ podemos determinar o seu declive:

$$m_r = \frac{-1 - 0}{4 - 0} = -\frac{1}{4}$$

As retas r e s são paralelas logo têm o mesmo declive:

$$m_s = m_r = -\frac{1}{4}$$

Assim a equação da reta s é da forma:

$$s: y = -\frac{1}{4}x + b$$

Substituindo na equação da reta s o ponto de coordenadas $(8, -5)$ conseguimos calcular a constante b (ordenada na origem):

$$y = -\frac{1}{4}x + b \Leftrightarrow -5 = -\frac{1}{4} \times 8 + b \Leftrightarrow b = 2 - 5 \Leftrightarrow b = -3$$

Assim a equação da reta s é:

$$s: y = -\frac{1}{4}x - 3$$

2018, 2ª fase, caderno 2

6. Como a reta r é paralela à reta s então sabemos que têm o mesmo declive:

$$m_s = m_r = -2$$

Logo, a equação da reta s é da forma: $y = -2x + b$.

Substituindo as coordenadas do ponto $(\frac{3}{2}, 0)$ na equação da reta s conseguimos calcular a constante b (ordenada na origem):

$$y = -2x + b \Leftrightarrow 0 = -2 \times \frac{3}{2} + b \Leftrightarrow b = 3$$

Assim a equação da reta s é da forma: $y = -2x + 3$.

2018, Época especial, caderno 2

7. A função f é uma função afim logo a sua expressão algébrica é da forma $f(x) = mx + b$

onde, $m = \frac{y_2 - y_1}{x_2 - x_1} = \frac{1 - (-1)}{5 - 0} = \frac{2}{5}$ e $b = -1$

Então, a expressão algébrica da função f é: $f(x) = \frac{2}{5}x - 1$.

2016, 1ª fase, caderno 2

8. As retas r e s são paralelas por isso têm o mesmo declive $m = 1,5$.

Assim a expressão algébrica da função f que representa a reta s é da forma:

$$f(x) = 1,5x + b.$$

Pela observação da figura verificamos que $0 < b < 9$.

Opção(A)

2016, 2ª fase, caderno 2

9. Como r e s são retas paralelas então têm o mesmo declive. Assim a equação da reta s é da forma:

$$y = -2x + b$$

Substituindo as coordenadas de um ponto pertencente à reta s $(-3,2)$ na sua expressão algébrica, conseguimos determinar b :

$$y = -2x + b \Leftrightarrow 2 = -2 \times -3 + b \Leftrightarrow 2 = 6 + b \Leftrightarrow b = -4$$

$$s : y = -2x - 4$$

2016, Época especial, caderno 2

10. A função $h(x) = x + 2$ é uma reta de declive 1 e ordenada na origem 2.

A reta r é uma reta de declive negativo logo não pode ser o gráfico da função h .

Apesar de s ser uma reta de declive positivo, a sua ordenada na origem é negativa logo também não pode ser o gráfico da função h .

2015, 1ª fase, caderno 2

11. Como a função f é definida por $f(x) = x^2$, a função g , cujo gráfico é simétrico do gráfico da função f relativamente ao eixo Ox , tem expressão algébrica $g(x) = -x^2$.

$$\text{Logo, } f(\sqrt{3}) + g(2) = (\sqrt{3})^2 - 2^2 = 3 - 4 = -1$$

2015, 2ª fase, caderno 2

12. O gráfico mostra uma reta que passa pela origem do referencial, ou seja, representa uma função de proporcionalidade direta. A expressão algébrica de uma função de proporcionalidade direta é da forma $y = kx$.

Vamos começar por calcular a constante de proporcionalidade direta k substituindo na expressão o ponto $(8,400)$ pertencente à reta:

$$y = kx \Leftrightarrow 400 = 8k \Leftrightarrow k = \frac{400}{8} \Leftrightarrow k = 50$$

Portanto a expressão algébrica desta função de proporcionalidade direta é $y = 50x$

Vamos determinar a distância, x percorrida pelo Martim em 10 minutos, ou seja, a distância percorrida pelo Martim desde que saiu de casa até chegar à casa da sua avó:

$$y = 50 \times 10 = 500 \text{ m}$$

A distância percorrida pelo Martim no trajeto de ida e volta é $2 \times 500 = 1000 \text{ m}$

2015, Época especial, caderno 2